Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul - 2018

Aos vinte e dois dias (terça-feira) do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às 8h30min, no Salão de reunião da Igreja Matriz, situado na Rua Assunção, 66, Centro, no município do Alhandra-PB, realizou-se a **2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul do ano de 2018**. Após checar o quórum, o ***Sr. Pedro José César Lima (Prefeitura de Pedras de Fogo - Presidente do CBH-LS)*** iniciou a reunião falando do afastamento da ***Sra. Silene Ximenes (FUNASA)*** do cargo de presidente do Comitê, devido a sua mudança para cidade de Brasília-DF, depois saudou a todos os presentes, e falou da satisfação que sentia em todos estarem presentes auxiliando nos projetos do Comitê, e destacou a importância da participação dos alunos nesse processo. Procedeu com a leitura da pauta da **2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul – 2018**: **1. Leitura e aprovação da ata da 1° Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul – 2018 (*Sr.* Pedro José César Lima - Prefeitura de Pedras de Fogo e Sra. Ana Cristina de Sousa - *UFPB)*; 2. Informes (Diretoria do CBH-LS e AESA); 3. Eleição para Diretoria Colegiada (Cargo Presidente); 4. Apresentação do Termo de Referência Modelo e etapas posteriores para elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas do Litoral Sul (representante da AESA); 5. Apresentação da Tese de doutorado "O que podemos aprender com a análise do planejamento estratégico e integrado da bacia hidrográfica do Rio Gramame" (Prof.ª Mirella L. Motta e Costa - IFPB).** Passou para o primeiro ponto da pauta. **1. Leitura e aprovação da ata da 1° Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul – 2018:** O ***Sr. Pedro José César Lima (Prefeitura de Pedras de Fogo - Presidente do CBH-LS) e Sra. Ana Cristina Souza da Silva (Universidade Federal da Paraíba)*** fizeram a leitura da ata e colocaram para aprovação no plenário sendo aprovada por todos, a ***Sra. Maria Angela Barros Moraes (Movimento SOS Rio Cuia – Vice-Presidente do CBH-LS)*** falou sobre o andamento das ações do PRAD que foram realizadas pelo projeto S.O.S Rio Cuia. Passou para o segundo ponto da pauta**. 2. Informes (diretoria do CBH-LS e AESA):** O ***Sr. Pedro José César Lima (Prefeitura de Pedras de Fogo - Presidente do CBH-LS)*** fez a leitura dos seguintes informes: Participação de membros do Comitê na Reunião do Fórum Estadual ocorrida dia três de maio de dois mil e dezoito, onde foi debatido: Maior visibilidade para os comitês; Estrutura física que atenda às suas necessidades e Repasse de parte da verba de arrecadação da AESA para os comitês. Participação de membros do Comitê na Reunião do Fórum Nacional ocorrida em oito de maio de dois mil e dezoito, onde foram apresentadas, pelos seus respectivos representantes, ações exitosas tomadas em alguns estados, além de ser exposta a forma como cada um administra o seu comitê, para servir de inspiração para os demais, e de incentivo para que os gestores apliquem no seu comitê, foi falado e mostrado que os recursos de cobrança, vindos da empresa responsável pelo tratamento e distribuição de água de cada estado (no nosso estado a CAGEPA), não é suficiente para custear as necessidades dos comitês, sendo assim indispensável o apoio de outros órgãos, também foi informado que o plano de capacitação está pronto e será executado, além de ser exposta a necessidade da

atualização do plano das bacias estaduais em cada comitê, ao final da reunião o presidente do Fórum estadual percebeu a dificuldade que os representantes dos comitês estaduais têm sobre como administrar o dinheiro recebido, onde o dinheiro pode de fato ser aplicado sem gerar problemas posteriores, então o mesmo sugeriu que fosse disponibilizada uma oficina com um consultor da ANA (Agência Nacional das Águas) para esclarecer essas dúvidas, e assim melhorar a gestão. A ***Sra. Maria Ângela Barros Moraes (Movimento SOS Rio Cuia – Vice-Presidente do CBH-LS)*** falou da sua ida ao Fórum Mundial da Água para adquirir conhecimentos e ideias para serem aplicadas no Comitê, porém questionou a impossibilidade de não ter participado efetivamente do Fórum, pois sua inscrição não havia sido realizada, sendo assim e a mesma informa que só teve acesso a vila Cidadã, mas mesmo assim ela afirma que no pouco que teve acesso conseguiu adquirir estratégias para manutenção e preservação dos recursos ambientais**,** o representante da AESA esclareceu a situação afirmando que o pacote fornecido pela agência não incluía sua inscrição no Fórum Mundial da Água. O ***Sr. Pedro José César Lima (Prefeitura de Pedras de Fogo - Presidente do CBH-LS)*** passou para o terceiro ponto da pauta. **3. Eleição para Diretoria Colegiada (cargo Presidente)**, o mesmo deixou livre para que os participantes pudessem se candidatar ao cargo de presidente do CBH-LS, ele próprio se candidatou ao cargo e foi eleito, como o mesmo ocupava o cargo de vice-presidente, o cargo ficou em aberto, então a ***Sra. Maria Ângela Barros Moraes (Movimento SOS Rio Cuia – Vice-Presidente do CBH-LS)*** se candidatou ao cargo, também sido eleita, assim dando por encerrada a ocupação dos cargos em aberto. O novo presidente, ao fim da votação pediu apoio a AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba) para auxiliar na sua locomoção, já que o mesmo mora no Município de Pedras de Fogo e para realizar a maioria das demandas do Comitê tem que se deslocar para o município de João Pessoa. Foi levantada a questão da necessidade de divulgação das ações e da existência do comitê, afim da população ter conhecimento do mesmo, assim possibilitando que o Comitê contribua de forma mais efetiva para a sociedade, também foi levantada a necessidade de executar as ações propostas pelo Comitê. Passou para o quarto ponto da pauta. **4. Apresentação do Termo de Referência Modelo e etapas posteriores para elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas do Litoral Sul (representante da AESA), a *Sra. Rejane (AESA)*** iniciou a apresentação destacando que a elaboração do Termo de Referência Modelo (TRM) teve a participação dos membros dos comitês e de técnicos da AESA, falou que a elaboração do mesmo consta no Plano de Recursos Hídricos embasado pela lei a âmbito federal e estadual. Entre as etapas para elaboração do TRM tem a etapa de diagnóstico do estado atual dos recursos hídricos nas bacias da região, há a etapa de prognósticos de cenários futuros, e por fim a etapa de mitigar, minimizar impactos. No termo consta como promover a gestão integral dos recursos hídricos disponíveis. Também foi feito análise da qualidade de águas superficiais, análise dos padrões de crescimento demográfico, balanço hídrico, avaliação da qualidade da água nos cenários propostos. Na definição das metas do plano, consta o painel geral de investimentos, planejamento dos recursos financeiros, sistema de classificação de intervenção, recomendações a ser seguidas para o setor dos usuários. No programa de investimentos, fala do recurso que será utilizado, o que vai sobrar, o montante total disponível, a fonte do recurso se é estadual ou federal. É previsto a utilização de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) para captura de imagens, disponível para acesso, com o intuito de fazer a fiscalização da execução do plano, vê aonde está sendo utilizada a água, além de propor a criação de um banco de dados referentes a bacia, permite observar a especificidade de cada rio, vazão, tamanho da bacia, entre outras. O TRM também destaca a verificação de comunidades ribeirinhas,

indígenas e quilombolas para que haja participação dessas comunidades nas ações do plano. Além de fazer análise de investimentos adequada para não extrapolar o orçamento, e criar uma agenda de desenvolvimento dos trabalhos. Foi traçado uma média de custo para elaboração do plano de recursos hídricos, como existe bacias de diferentes tamanhos foi feito uma média da dimensão dessas bacias, obtendo um valor de aproximadamente 900.000,00 o plano vai começar a ser elaborado pelas bacias mais críticas consideradas pela AESA. Vai ser aberto o edital de licitação para que as empresas possam concorrer, e a vencedora iniciar a elaboração do plano. Passando para o quinto e último ponto da pauta. **5. Apresentação da Tese de doutorado "O que podemos aprender com a análise do planejamento estratégico e integrado da bacia hidrográfica do Rio Gramame" (Prof.ª Mirella L. Motta e Costa - IFPB). A *Sra. Mirella Motta e Costa (Instituto Federal da Paraíba)*** propôs na sua tese um modelo conceitual de gestão dos recursos hídricos, ela identificou a necessidade que as decisões realizadas com a água sejam em nível local usando políticas que promovam o desenvolvimento e conservação dos recursos hídricos, sobre o planejamento ele deve englobar aspectos econômicos, sociais e ambientais, na articulação do planejamento deve haver gestão do uso do solo, e analisar as bacias como um ambiente sistêmico e integrado. Para elaboração da tese foi aplicado um questionário a um grupo focal, que é composto de pessoas da comunidade local e de membros do comitê, além de profissionais da área, o modelo conceitual de planejamento dos recursos hídricos, engloba etapas que devem ser seguidas para obtenção efetiva dos resultados desejados. Para ser aplicado foi feita a caracterização da área de estudo com base no plano já existente na bacia, foi destacado a necessidade de elaboração de um novo plano para bacia do Rio Gramame visto que o plano foi elaborado antes da existência do Comitê, sendo assim ele não engloba necessidades vigentes, foi identificado que a água da bacia é utilizada principalmente para abastecimento humano, mas também há na bacia prática de agricultura, foi identificado que o sistema de gerenciamento dos recursos hídricos na bacia é feito pela AESA e pelo Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, a bacia possui outorga autorizada pela AESA para retirada da água bruta, foi visto que o plano diretor não apresenta projeção de recursos financeiros para realização de ações na bacia e nem cronograma de realização de atividades, não há sistema de acompanhamento da execução de atividades do plano ao longo dos horizontes de projeção, o comitê não reconhece o plano justamente pela falta de participação na elaboração tanto do próprio comitê como da população. Foram identificadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças na bacia, uma de suas forças é atender boa parte do abastecimento da grande João Pessoa. Foi visto pelo questionário que o sistema é pouco integrado. Na aplicação da cadeia causal uns dos principais problemas são: fontes de poluição, devido a pouco incentivo de fonte de recursos financeiros, falta de articulação institucional, modificação degradatória do sistema aquático, devido à falta de fiscalização e consciência ambiental. Para identificar o modelo conceitual, e atingir o objetivo geral, deveria ter uma fase de pré- planejamento, momento onde todos os envolvidos na bacia aprovassem o plano seguindo a metodologia de forma integrada, uma fase de diagnóstico, a fase de identificação das causalidades, a fase de planejamento em si, a fase de implementação de forma integrada, e por fim a fase de acompanhamento, feito por meio de acesso eletrônico, além de se fazer uma revisão do plano a cada 10 anos. Existe o Fórum permanente do Rio Gramame, mas não é a solução ideal para gestão dos recursos por ser um órgão externo a bacia, a solução ideal deve ser feita pelos órgãos que efetivamente participam da gestão da bacia. Ao fim do trabalho exposto, foi feita algumas recomendações em relação a auxílios de capacitação para os profissionais que trabalham com os comitês, que haja a quitação das pendências da Cagepa pelo uso da

água bruta, a instalação de uma secretária executiva dos comitês ou de uma agência executiva própria, aumentar os recursos humanos por meio de concursos e contratação de mais técnicos para melhor efetivação da gestão, visto que foi identificado no questionário que essa é uma das principais causas do não cumprimento de ações que consta no plano. Nada mais havendo a tratar. O ***Sr. Pedro José César Lima (Prefeitura de Pedras de Fogo - Presidente do CBH-LS)*** encerrou a reunião e agradeceu a participação de todos. Eu, ***Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos***, Secretária Geral desta Plenária, lavrei a presente ATA que depois de lida e aprovada será acompanhada da lista com as assinaturas dos presentes.

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS
Data: 22/05/2018
Local: Auditório da Câmara Municipal de Alhandra Município: Alhandra-PB

LISTA DE PRESENÇA

Poder Público Federal						
Nº	T ou S	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/ Telefone	Município
1	Titular	Fundação Nacional de Saúde – FUNASA	Silene Lima Dourado Ximenes Santos	Rita de Cassia Cordeiro de Oliveira	rita.oliveira@funasa.gov.br	João Pessoa
	Suplente	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião			João Pessoa
Poder Público Estadual						
Nº	T ou S	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/ Telefone	Município
1	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas – AESA	Joacy Mendes Nóbrega	Joacy	JOACY@AESA.PB.GOV.BR	João Pessoa
2	Titular	Defesa Civil Estadual	George Sabóia Marinho Lúcio	[assinatura]	[illegible]	João Pessoa
Sociedade Civil						

Secretaria Executiva do CBH-LS
Av. Duarte da Silveira, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS
Data: 22/05/2018
Local: Auditório da Câmara Municipal de Alhandra Município: Alhandra-PB

LISTA DE PRESENÇA

Nº	T ou S	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	Associação Comercial Ind. e de Serviços de Conde-PB				Conde
2	Titular	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN	Luis Augusto de Lima Santos	[assinatura]	luizaugusto_js@hotmail.com	João Pessoa
3	Titular	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA-PB	João Paulo Neto	[assinatura]	joaopaulo@creapb.pb.gov.br	João Pessoa
04	Titular	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba –FAEPA	Domingos de Lélis Filho			João Pessoa
05	Titular	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB	Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos	[assinatura]	edelcides@uol.com.br (83)93823440	João Pessoa
06	Titular	Movimento SOS Rio Cuia	Maria Angela Barros Moraes	Maria Angela Barros Moraes	sosriocuia@gmail.com	João Pessoa

Secretaria Executiva do CBH-LS
Av. Duarte da Silveira, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS
Data: 22/05/2018
Local: Auditório da Câmara Municipal de Alhandra   Município: Alhandra-PB

LISTA DE PRESENÇA

07	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pitimbu	Jaques ferreira dos Santos	[illegible]	[illegible] (83) 98761-0010	Pitimbu
	Suplente	Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente	Cleiton Carneiro da Silva			Pitimbu
08	Titular	Universidade Federal da Paraíba – UFPB	Ana Cristina Souza da Silva	[illegible]	ccristina24@yahoo.com.br	João Pessoa
			Poder Público Municipal			
Nº	T ou S	Municípios	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
01	Titular	Prefeitura Municipal de Caaporã	Luciano dos Santos Ferreira			Caaporã
02	Titular	Prefeitura Municipal de Conde	Aurora Maria Figueiredo Coelho Costa	[illegible]	aurora@paraisodoscolibris.com (83) 988379807	Conde
	Suplente	Prefeitura Municipal de Alhandra	Cogésio de Jesus do Nascimento			Alhandra
03	Titular	Prefeitura de Pedras de Fogo	Pedro José César Lima	[illegible]	pedrojcl@outlook.com	Pedras de Fogo

Secretaria Executiva do CBH-LS
Av. Duarte da Silveira, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS
Data: 22/05/2018
Local: Auditório da Câmara Municipal de Alhandra   Município: Alhandra-PB

LISTA DE PRESENÇA

08	Titular	Elizabeth Porcelanato Ltda	Renata Hellen de Oliveira Gabriel	Renata Hellen de O. Gabriel	ambiental@elizabethporcelanato.com.br 83 3015 2725	João Pessoa
09	Titular	Refrescos Guararapes Ltda	Robinson Noronha Ramos			João Pessoa
10	Titular	Severina Zezita Souza de Matos	Breno Andrade de Matos Júnior			Conde
	Suplente	Brennand Cimentos – Mineração Nacional S.A.	Cicelia Emanuela Diniz De Sousa	Cicelia Emanuela D. Sousa	cicelia.souza@cimentonacional.com.br 83 98145-5389	Pitimbu

Outros Participantes:

1. Marilene Maria Barros da Silva / Brennand Cimentos
2. Hamilcar José Almeida Filgueira - UFPB
3. Mirella Lo. Motta e Costa - IFPB
4. Maria Luiza Palitot B. Alves - UFPB
5. Yago de Andrade Alves - UFPB
6. Jessica Camila do Nascimento Rocha - UFPB
7. Hanoni de Sousa Virgolino - AESA
8. Rejane Gomes Eustáquio - AESA

Secretaria Executiva do CBH-LS
Av. Duarte da Silveira, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930